

## **Demonstrações Financeiras**

### **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

31 de dezembro de 2018 e 2017  
com Relatório do Auditor Independente

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do superávit .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

À  
Administração e Diretores dos  
**Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

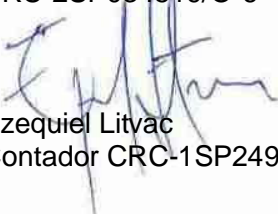
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Ezequiel Litvac  
Contador CRC-1SP249186/O-5

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Balanco patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>8.108.116</b>	6.124.677
Contas a receber	6	<b>2.146.665</b>	1.708.689
Estoque	7	<b>7.765.584</b>	2.933.724
Adiantamentos	8	<b>369.963</b>	305.436
Crédito diversos		<b>42.911</b>	7.000
Impostos a recuperar	9	<b>6.204</b>	116.414
Seguros a apropriar		<b>48.600</b>	45.215
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.488.043</b>	11.241.155
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	14	-	3.588.110
Imobilizado	10	<b>12.018.824</b>	10.496.340
Intangíveis		<b>20.660</b>	20.660
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.039.484</b>	14.105.110
<b>Total do ativo</b>		<b>30.527.527</b>	25.346.265
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		<b>1.268.910</b>	578.996
Obrigações tributárias	11	<b>127.393</b>	259.757
Obrigações trabalhistas	12	<b>1.094.085</b>	1.071.418
Outras obrigações		-	35.418
Projetos a Realizar	13	<b>1.708.294</b>	5.594.109
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.198.682</b>	7.539.698
<b>Não circulante</b>			
Provisão para contingência	14	-	3.253.213
<b>Total do passivo não circulante</b>		-	3.253.213
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	15	<b>14.553.354</b>	13.890.742
Superávit do período		<b>11.775.490</b>	662.612
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>26.328.844</b>	14.553.354
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>30.527.527</b>	25.346.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do superávit  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Receitas			
Receitas de doações	16	<b>32.179.719</b>	23.241.076
Receitas com venda de mercadorias	16	<b>11.113.476</b>	7.356.472
Custos de mercadorias vendidas	17	<b>(6.711.675)</b>	<b>(3.577.724)</b>
Superávit bruto		<b>36.581.520</b>	27.019.824
Despesas com projetos	18	<b>(24.350.205)</b>	(22.386.945)
Despesas gerais e administrativas	19	<b>(3.419.971)</b>	(3.755.020)
Despesas tributárias		<b>(34.017)</b>	(84.587)
Depreciações		<b>(985.618)</b>	(869.548)
Outras receitas	14	<b>3.767.359</b>	-
Resultado antes do resultado financeiro		<b>11.559.068</b>	(76.276)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		<b>432.052</b>	966.657
Despesas financeiras		<b>(215.630)</b>	(227.770)
Superávit do exercício		<b>11.775.490</b>	662.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Superávit do exercício	<u>11.775.490</u>	<u>662.612</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>11.775.490</u>	<u>662.612</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.126.544	1.764.198	13.890.742
Transferência do déficit acumulado	1.764.198	(1.764.198)	-
Superávit do exercício	-	662.612	662.612
Saldos em 31 de dezembro de 2017	13.890.742	662.612	14.553.354
Transferência do superávit acumulado	<b>662.612</b>	<b>(662.612)</b>	-
Superávit do exercício	-	<b>11.775.490</b>	<b>11.775.490</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>14.553.354</b>	<b>11.775.490</b>	<b>26.328.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<b>11.775.490</b>	662.612
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação	<b>985.618</b>	869.548
(Reversão) provisão de contingências	<b>(3.253.213)</b>	1.314.612
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	<b>(437.976)</b>	3.289.459
Estoques	<b>(4.831.861)</b>	(1.587.563)
Adiantamentos	<b>(64.527)</b>	(203.031)
Impostos a recuperar	<b>110.211</b>	(99.129)
Depósitos judiciais	<b>3.588.110</b>	(1.532.464)
Outros ativos	<b>(39.296)</b>	31.189
Fornecedores	<b>689.914</b>	42.307
Obrigações tributárias	<b>8.394</b>	605
Obrigações trabalhistas	<b>(118.091)</b>	423.841
Outras obrigações	<b>(35.418)</b>	(17.528)
Projetos a Realizar	<b>(3.885.814)</b>	(2.609.263)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>4.491.541</b>	585.195
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	<b>(2.508.102)</b>	(1.987.868)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(2.508.102)</b>	(1.987.868)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.983.439</b>	(1.402.673)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>6.124.677</b>	7.527.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>8.108.116</b>	6.124.677
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.983.439</b>	(1.402.673)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **1. Contexto social e operacional**

O início do Projeto foi em 1993 com um grupo de amigos, liderado por Alcione de Albanesi, que levava alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico às famílias do Sertão nordestino brasileiro, no período do Natal e Ano Novo, e se tornou um trabalho de transformação com inúmeros projetos que movimentam a vida de milhares de pessoas e, em 17 de abril de 2002, nasceu o Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Amigos do Bem” ou “Instituição”), inscrita no CNPJ: 05.108.918/0001-72.

A Instituição é uma Associação Civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais sociais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade do atendimento.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que visem à erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, fortalecer os movimentos sociais e à integração ao mercado de trabalho.

As operações da Instituição estão voltadas à Assistência Social para a população beneficiária, a qual encontra-se numa realidade social de extrema vulnerabilidade e extrema pobreza, vivendo em uma área com menores Índices de Desenvolvimento Humano do país.

Todas as atividades encontram-se amparadas nesse escopo de assistência social, tais quais, fortalecimento do acesso à educação, ações emergenciais para atendimentos humanitários, dentre outros, que visam a transformação de vidas e desenvolvimento local por meio de programas e projetos amplos, englobando diversos aspectos da realidade de região.

A sede social da Amigos do Bem está localizada em São Paulo - SP (CNPJ: 05.108.918.0001/72), bem como possui filiais, conhecidas como Cidades do Bem, para auxiliá-la no exercício de suas atividades, sendo localizadas em Buíque-PE (CNPJ: 05.108.918/0002-5); Mauriti-CE (CNPJ: 05.108.918.0005/04), Inajá-PE (CNPJ: 05.108.918.0006/87); e Vila de Torrões-AL (CNPJ: 05.108.918.0007/68).

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **1. Contexto social e operacional--Continuação**

#### a) Fontes de recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Instituição são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

##### *Recursos próprios*

- (I) Contribuições de associados;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Outros de similares naturezas.

##### *Recursos privados*

- (I) Doações de qualquer ordem;
- (II) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- (III) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IV) Recursos de patrocínios;
- (V) Produtos de operação de crédito, internas e externas para financiamento de suas atividades, guardada a aprovação da Diretoria;
- (VI) Outros de similares naturezas.

##### *Atividades secundárias*

A Instituição poderá instituir programas de geração de renda, os quais serão operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade.

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **1. Contexto social e operacional--Continuação**

#### b) Beneficiados

A Instituição atende dezenas de milhares de pessoas em extrema pobreza, todos os meses, no sertão nordestino dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco, com distribuição de alimentos, roupas entre outros itens de primeira necessidade, construindo e entregando moradias mobiliadas, perfurando poços para dar acesso à água, realizando atendimentos emergenciais e humanitários. Gera empregos e renda em áreas produtivas, fábricas e oficinas e outros programas de fomento. Promove atendimento a crianças, adolescentes e jovens em espaços de convivência especialmente criados e chamados de "Centros de Transformação", aonde são desenvolvidas atividades sócio educacionais e de formação humana. Fomenta ações para apoiar a permanência e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes nas escolas da região, além de custear matrículas para que jovens em vulnerabilidade social possam ter ensino superior em faculdades locais. "Cidades do Bem" foram construídas com completa infraestrutura (estradas de acesso, luz, água, saneamento básico, entre outras estruturas físicas) para proporcionar dignidade, apoiar o desenvolvimento local e de programas para transformação social, assistindo continuamente centenas de povoados.

#### c) Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante a Instituição a imunidade (ou isenção) de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados.

A Amigos do Bem é uma associação civil de assistência social, sem fins lucrativos. A Instituição está isenta ou imune de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o eventual superávit apurado, bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) relativas às suas atividades próprias. Atualmente, a Instituição vem recolhendo o Programa de Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da folha de salários.

É isento também o ICMS e ITCMD São Paulo, conforme Convênio nº 218/2017 e Processo nº 51085-415204/2016, respectivamente.

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica "ITG 2002(R1) - Entidade Sem finalidade de Lucros", qual visa orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 17 de maio de 2019.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

### **3. Principais práticas contábeis**

As práticas mais relevantes adotadas pela Instituição são:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição e também a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Instituição considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

Referem-se aos títulos a receber de clientes e parceiros pela venda de produtos com a marca Amigos do Bem (que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos na Cidade do Bem) e de valores recebíveis conforme compromisso assumido por doadores em eventos realizados pela Instituição nos exercícios de 2014 e 2016, cujas doações possuíam vínculos definidos a projetos previamente estipulados.

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Contas a receber--Continuação

A partir de 2018, a Instituição alterou sua política de arrecadação de recursos, estes não são mais vinculados ou restringidos à projetos específicos, portanto, não sendo reconhecidos novos contas a receber aos compromissos assumidos pelos doadores.

Os contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo valor a receber, ajustado ao valor presente quando aplicável e deduzidos de provisão para redução ao valor recuperável (créditos de liquidação duvidosa), se necessário.

#### d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor justo pela doação recebida, que não excede ao valor realizável líquido do produto.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

#### e) Imobilizado

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Instituição estão descritas na Nota Explicativa nº 10.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit/déficit no exercício em que o ativo for baixado.

## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### f) Passivo financeiros

Passivos financeiros são classificados como fornecedores e outras obrigações, aos quais são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

O Instituto determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit) no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração dos resultados.

Os passivos financeiros do Instituto incluem principalmente: fornecedores, obrigações tributárias e trabalhistas.

Fornecedores incluem obrigações com fornecedores de materiais e serviços, que são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

#### g) Projetos a Realizar

Bienalmente é realizado um evento visando arrecadações para projetos específicos que tem como fundamento o desenvolvimento e fomento de ações sociais nas áreas de atuação do Amigos do Bem. Esse evento ficou denominado como "Evento Jantar". Até 2017, os valores arrecadados no evento eram vinculados a projetos específicos, portanto reconhecidos como receitas diferidas sob o rubro de "Projetos a Realizar".

Estas receitas são reconhecidas à apuração de superávit na extensão da incorrência de gastos até uma data-corte, para cada projeto.



## **Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### h) Patrimônio social

É constituído o patrimônio social da Instituição por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir. A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

#### i) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações do Evento Jantar de 2014 e 2016 são reconhecidas no resultado do exercício a medida em que ocorre a aplicação de tais recursos nos projetos previamente designados.

As receitas de doações do Evento Jantar em 2018 são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento uma vez que não são vinculadas a contraprestação da evolução de projetos designados.

As receitas com vendas de mercadorias são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Instituição e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos. A Instituição avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas de produtos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Estimativa das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade;
- (b) Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, como recuperabilidade de ativos como contas a receber de clientes e estimativas de probabilidade de perdas para contingências;
- (c) Estimativa de valorização dos trabalhos voluntários ao valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Instituição revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Instituição.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	14.343	17.088
Bancos - contas correntes	16.885	35.112
Aplicações financeiras	8.076.888	6.072.477
	<u>8.108.116</u>	<u>6.124.677</u>

Os caixa e bancos compreendem numerários em espécies e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são mantidos em instituições financeiras de 1ª linha avaliados com baixo risco pelas principais agências de rating, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e operações compromissadas, são remuneradas à taxa média ponderada de 88% e 90% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 6. Contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cientes (a)	<b>2.146.665</b>	804.626
Recebíveis de Doadores do Jantar Beneficente (b)	-	904.063
	<b>2.146.665</b>	<b>1.708.689</b>

(a) Títulos a receber de produtos vendidos com a marca Amigos do Bem que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos nas Cidades do Bem.

(b) Contas a receber de doadores comprometidos nos Eventos de Jantar beneficente realizados pela Instituição em 2016 e 2014, com vínculos a projetos previamente designados. Os recursos recebidos são aplicados em instituições financeiras (Nota Explicativa nº 5) e utilizados com os compromissos assumidos na rubrica de "Projeto a Realizar" (Nota Explicativa nº 13).

### 7. Estoques

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Produto acabado	<b>1.687.518</b>	1.610.853
Matéria-prima e em produção	<b>6.078.066</b>	1.322.871
	<b>7.765.584</b>	<b>2.933.724</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existiam itens em estoques cujo valor de custo superasse o valor realizável líquido, dessa forma não foi necessária a constituição de provisão para perda.

### 8. Adiantamentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Férias	<b>196.208</b>	33.630
Fornecedores	<b>173.755</b>	258.797
Empréstimos a funcionários	-	13.009
	<b>369.963</b>	<b>305.436</b>

Os adiantamentos a fornecedores têm realização média de 30 dias e em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Instituição estima que não existem risco de recuperabilidade sobre os adiantamentos e assim não sendo necessária a constituição de provisão para perda.

### 9. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
INSS	-	108.298
ICMS	<b>6.204</b>	8.116
	<b>6.204</b>	<b>116.414</b>

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 10. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado da Instituição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está apresentada como segue:

	Terrenos	Imóveis	Casas	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento (a)	Total
<b>Custo</b>										
31 de dezembro de 2017	690.223	4.619.919	1.028.236	68.250	577.525	348.930	148.192	3.864.750	1.272.340	12.618.365
Adições	-	-	160.000	-	276.451	76.603	28.328	625.300	1.341.419	2.508.102
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>690.223</b>	<b>4.619.919</b>	<b>1.188.235</b>	<b>68.250</b>	<b>853.976</b>	<b>425.533</b>	<b>176.520</b>	<b>4.490.050</b>	<b>2.613.760</b>	<b>15.126.466</b>
<b>Depreciação acumulada</b>										
31 de dezembro de 2017	-	(461.992)	(41.130)	(12.639)	(88.902)	(80.581)	(110.566)	(1.326.214)	-	(2.122.024)
Depreciação do exercício	-	(230.996)	(41.130)	(7.933)	(74.233)	(45.719)	(11.261)	(574.347)	-	(985.618)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(692.988)</b>	<b>(82.260)</b>	<b>(20.572)</b>	<b>(163.135)</b>	<b>(126.300)</b>	<b>(121.827)</b>	<b>(1.900.561)</b>	<b>-</b>	<b>(3.107.642)</b>
<b>Saldos líquidos de ativos em:</b>										
31 de dezembro de 2017	690.223	4.157.927	987.106	55.611	488.623	268.349	37.626	2.538.536	1.272.340	10.496.341
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>690.223</b>	<b>3.926.931</b>	<b>1.105.975</b>	<b>47.678</b>	<b>690.841</b>	<b>299.233</b>	<b>54.693</b>	<b>2.589.489</b>	<b>2.613.760</b>	<b>12.018.824</b>
Taxa média de depreciação anual	-	5%	3%	12%	9%	11%	6%	13%	-	-

(a) O imobilizado em andamento se refere substancialmente a construção de uma fábrica em Mauriti-CE, 50 casas a serem ativadas em 2019, e 20 perfurações de poços, que deverão ser concluídos e entrar em produção em 2019, quando serão transferidos para o ativo fixo, bem como passarão a ser depreciados

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 11. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRRF sobre salários	44.690	35.704
IRRF sobre serviços	-	132
ISS retido na fonte	1.486	597
CSLL/COFINS/PIS retidos na fonte	1.214	183
INSS a recolher	27.651	172.409
FGTS a recolher	45.746	50.732
Contribuição sindical assistencial a recolher	6.606	-
	<u>127.393</u>	<u>259.757</u>

### 12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários a pagar	359.662	290.303
Autônomos a pagar	25.453	10.832
Pensão alimentícia a pagar	-	948
Provisões de férias e seus encargos	708.970	769.335
	<u>1.094.085</u>	<u>1.071.418</u>

### 13. Projetos a Realizar

A composição de Projetos a Realizar da Instituição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está apresentado como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Compromisso arrecadação jantar beneficente 2014	444.813	1.862.574
Compromisso arrecadação jantar beneficente em 2016	1.263.481	3.731.535
	<u>1.708.294</u>	<u>5.594.109</u>

Bienalmente é realizado um evento visando arrecadações para projetos específicos que tem como fundamento o desenvolvimento e fomento de ações sociais nas áreas de atuação do Amigos do Bem. Esse evento ficou denominado como "Evento Jantar". Até 2017, os valores arrecadados nos eventos eram vinculados a projetos designados, sendo realizados na medida da ocorrência dos gastos relacionados aos projetos conforme demonstrados nas tabelas a seguir.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 13. Projetos a Realizar--Continuação

(\*) Projeto 2014

	Saldo em 31/12/2014	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2015	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2016	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2018
(a) Ampliação da fábrica	263.200	(376.165)	201.760	88.795	(88.795)	-	-	-	-	-	-	-
(b) Bolsa de estudos	1.560.000	(8.030)	-	1.551.970	(170.076)	1.381.894	-	(152.579)	1.229.315	(287.965)	(496.537)	444.813
(c) Casas	1.676.500	(71.012)	(202.416)	1.403.072	(956.569)	446.503	(446.503)	-	-	-	-	-
(d) Ônibus escolar	1.050.000	(210.000)	-	840.000	(70.000)	770.000	(770.000)	-	-	-	-	-
(e) Manutenção projeto	-	(656)	656	-	-	-	1.216.503	(583.244)	633.259	(1.129.796)	496.537	-
	4.549.700	(665.863)	-	3.883.837	(1.285.440)	2.598.397	-	(735.823)	1.862.574	(1.417.761)	-	444.813

- (a) A ampliação da fábrica de castanhas foi iniciada em 2015 e concluída em meados de 2016.
- (b) A Instituição vem custeando 100 jovens nas faculdades desde o início de 2016, e tem previsão de incluir mais 100 jovens, sendo a conclusão estimada em até 5 anos após entrada na faculdade.
- (c) Foram construídas e entregues 50 casas, sendo 23 no Ceará, 13 em Alagoas, 10 em Inajá-PE, e 4 no Catimbau-PE. O valor remanescente foi transferido para manutenção do projeto, visto que os gastos ficaram menores que o previsto no orçamento.
- (d) Foram adquiridos ônibus em 2015 e 2016 em valores abaixo do orçamento, bem como foram doados ônibus, desta forma, o recurso remanescente foi transferido para manutenção do projeto.
- (e) Com a anuência da diretoria dos Amigos do Bem, os recursos excedentes nos Projetos Casas e Ônibus foram realocados para Manutenção, o qual já contemplava no plano de arrecadação do Evento Jantar. A manutenção envolve principalmente gastos necessários para conservação e conserto dos veículos da frota da Instituição, visto que são afetados adversamente pelas precárias condições na infraestrutura dos acessos e estradas nas regiões e áreas assistidas pelo Amigos do Bem.

\* Projeto 2016

	Saldo em 31/12/2016	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2018
(f) Reconstrução Galpão	3.000.000	(235.661)	2.764.339	(206.893)	2.557.446	(204.797)	(2.352.649)	-
(g) Criação de poços	250.000	(9.364)	240.636	(187.374)	53.262	(53.262)	-	-
(h) Novos projetos	1.400.000	-	1.400.000	(633.047)	766.953	(1.083.361)	316.407	-
(i) Manutenção projeto	1.200.000	-	1.200.000	(846.126)	353.874	(1.126.634)	2.036.242	1.263.481
	5.850.000	(245.025)	5.604.975	(1.873.440)	3.731.535	(2.468.054)	-	1.263.481

- (f) Construção de um novo galpão no Catimbau-PE, que está servindo para armazenagem das doações e produtos, totalmente equipado com pallets, empilhadeira, balança, etc. As atividades desse galpão foram iniciadas em setembro de 2018.
- (g) Houve a perfuração de 3 poços artesianos e o trabalho de armazenamento em caixa d'água e distribuição para as casas em 10 povoados no Ceará.
- (h) Os novos projetos abrangeu a construção de 30 novas casas e uma nova fábrica na cidade Mauriti-CE.
- (i) A manutenção do projeto vedado sendo efetuada com objetivo principalmente na aquisição de equipamentos e máquinas para atendimento aos diversos projetos existentes.

### 14. Provisão para contingências

A Instituição efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos de natureza trabalhista, cível e tributário que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é feita com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, suportada na opinião dos assessores jurídicos terceiros da Instituição.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 14. Provisão para contingências--Continuação

A Administração, com base em informação de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso. Em 24 de agosto de 2018, obteve parecer favorável sobre o direito da imunidade dos INSS patronal, PIS e COFINS, e com autorização judicial para a ressarcimento do total dos depósitos judiciais, devidamente corrigida.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos relativos as contingências e depósitos judiciais da Instituição, estavam respectivamente apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Provisão para contingências tributárias</u>		
INSS empresa	-	2.637.956
PIS a recolher	-	100.180
COFINS a recolher	-	515.077
	<u>-</u>	<u>3.253.213</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Depósitos judiciais</u>		
Depósitos judiciais	-	3.133.167
Atualização depósito judicial	-	454.943
	<u>-</u>	<u>3.588.110</u>

Os valores a título de contingências tributárias referem-se as contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos, a saber INSS patronal, PIS e COFINS. Tais contribuições foram recolhidos judicialmente, conforme autorização concedida pela Decisão Liminar MS-Processo 00009794-34.2015.406.6100, concedida pelas autoridades judiciais competentes. Em 24 de agosto de 2018, com a legitimação do processo de imunidade dessas contribuições, deixou de efetuar os depósitos. Nesse evento foram revertidas as provisões e recuperados os valores depositados, devidamente corrigidos.

### 15. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Instituição, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, no artigo 48, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 16. Receita com doações

As receitas da Instituição são compostas de diversas fontes, conforme composto no quadro abaixo. As receitas com voluntariado são valorizadas utilizando o salário mínimo como critério de base e nos casos de profissionais qualificados são considerados a base de 10 salários mínimos.

As receitas da Instituição com venda de mercadorias são basicamente de produção própria, sendo este inclusive um dos objetivos maiores da Instituição, que é a geração de emprego. Os produtos são produzidos, colhidos e beneficiados na fábrica dos Amigos do Bem, sediada no Catimbau-PE. Os produtos artesanais são feitos de costuras e artesanatos da região.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas de doações financeiras	<b>21.145.180</b>	11.046.966
Receitas de doações físicas	<b>4.547.166</b>	6.316.343
Receitas com horas voluntariado (a)	<b>2.183.105</b>	1.856.190
Receitas com prestação e serviços	<b>646.354</b>	1.137.978
Receitas passagens aéreas	<b>1.189.860</b>	1.010.159
Receita de doações com projetos jantar	<b>2.468.054</b>	1.873.440
Total das receitas de doações	<b><u>32.179.719</u></b>	<u>23.241.076</u>
Receitas com vendas de mercadorias	<b>11.113.476</b>	7.356.472
Total das receitas com venda de mercadorias	<b><u>11.113.476</u></b>	<u>7.356.472</u>

(a) Em 2018 e 2017, a quantidade de horas incorridas referente aos trabalhos voluntários e utilizadas como base para a mensuração das respectivas receitas com "horas voluntariado" foi de 322.139 horas (288.728 horas em 2017).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salário mínimo	R\$ 1.094,50	R\$ 1.076,20
Horas voluntários	309.175	278.648
Horas voluntários-especializados	12.964	10.080
Doação de voluntariado - R\$	R\$ 1.538.146	R\$ 1.363.095
Doação de voluntariado - especializado R\$	R\$ 644.959	R\$ 493.095
	<b><u>R\$ 2.183.105</u></b>	<b><u>R\$ 1.856.191</u></b>



## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 17. Custo da mercadoria vendida

A movimentação no exercício foi a seguinte:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Estoque inicial	<b>2.933.723</b>	1.346.161
Compras no exercício	<b>7.273.912</b>	2.391.869
Custo com mão de obra e outros	<b>4.269.624</b>	2.773.418
Estoque final	<b>(7.765.584)</b>	(2.933.723)
Custo da mercadoria vendida	<b>6711.675</b>	3.577.724

### 18. Despesas com projetos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários	<b>(8.198.503)</b>	(7.196.032)
Doações de mercadorias	<b>(4.198.993)</b>	(6.193.248)
Doação com horas de voluntariado	<b>(2.183.105)</b>	(1.856.190)
Despesas com serviços	<b>(613.900)</b>	(701.007)
Passagens aéreas doações	<b>(1.189.860)</b>	(1.010.159)
Passagens aéreas adquiridas	<b>(89.368)</b>	(51.229)
Fretes e veículos	<b>(3.175.472)</b>	(1.316.452)
Aquisição de materiais	<b>(2.459.551)</b>	(2.838.024)
Consumo	<b>(2.241.453)</b>	(1.224.604)
	<b>(24.350.205)</b>	(22.386.945)

### 19. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas durante o período de 2018 e 2017 podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Serviços gerais	<b>(1.835.912)</b>	(1.971.168)
Comunicação	<b>(163.404)</b>	(178.114)
Impostos e taxas	<b>(245.184)</b>	(259.413)
Manutenção	<b>(796.347)</b>	(1.149.404)
Locação	<b>(79.395)</b>	(104.738)
Eventos	<b>(299.729)</b>	(92.183)
	<b>(3.419.971)</b>	(3.755.020)

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 20. Aspectos fiscais

#### a) Da imunidade tributária

A Instituição é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Instituição estava sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. A partir de julho de 2017, deixou de efetuar o recolhimento, baseada na Solução de Consulta da Receita Federal nº 6.037/2017, que desobrigou as entidades beneficentes de assistência social deste recolhimento.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Instituição seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da Instituição, conforme o disposto no artigo 14, inciso da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Conforme descrito na Nota Explicativa 14, a Instituição obteve acolhido o processo de isenção para os recolhimentos do PIS, COFINS e INSS patronal. Com essa decisão, a Instituição, em 24 de agosto de 2018, levantou os recursos depositados judicialmente (corrigidos monetariamente), conforme quadro a seguir:

	<u>24/08/2018</u>
INSS	3.306.454
PIS	121.439
COFINS	623.233
	<u>4.051.126</u>

No ICMS obteve isenções através de concessão do CONFAZ, a saber:

- CE - Parecer Cecon nº 221/2016;
- SP - Decreto nº 63.888/2018;
- PE - Decreto nº 59.948/2018;
- AL - Decreto nº 59.948/2018.

## Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

### 20. Aspectos fiscais--Continuação

#### a) Da imunidade tributária--Continuação

Os valores isentos aproximados dos benefícios fiscais foram os seguintes:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRPJ	<b>3.211.600</b>	141.653
CSLL	<b>1.160.500</b>	59.635
INSS	<b>1.312.600</b>	1.064.291
PIS	<b>65.600</b>	22.730
COFINS	<b>333.400</b>	227.591
ICMS	<b>1.356.400</b>	680.175
ITCMD	<b>120.000</b>	32.445
	<b><u>7.560.100</u></b>	<u>2.228.520</u>

### 21. Contratação de seguros

A Instituição contrata apólice de seguro para o galpão situado à Rua Dr. Gabriel de Rezende em São Paulo, Galpão na Fazenda Amigos do Bem-PE, e para todos os veículos em valor considerado suficiente.

### 22. Gerenciamento de riscos

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriadas no resultado e as rendas provenientes das contas "bloqueadas" são revertidas para os projetos no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas do Dirigentes da Instituição.

A Amigos do Bem não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que os Dirigentes entendem que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.